

DECRETO Nº 070/2024 Em 02 de dezembro de 2024.

DECLARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NAS ÁREAS DO MUNICÍPIO AFETADAS POR VENDAVAL – COBRADE 1.3.2.1.5, CONFORME PORTARIA N.º 260/2022 DO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

A **PREFEITA MUNICIPAL DE MINAS DO LEÃO**, SILVIA MARIA LASEK NUNES, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II, do artigo 23 e os incisos I e II, do artigo 30, da Constituição da República, bem como no inciso VI, do artigo 58, da Lei Orgânica Municipal, e

CONSIDERANDO a severa tempestade que atingiu subitamente o Município de Minas do Leão na data de 01 de dezembro de 2024, onde ventos chegaram em torno de 100km/h trazendo consigo danos materiais públicos, com destelhamento em residências e entidades na região central e zona rural do Município;

CONSIDERANDO que o Município disponibilizou todo o aparato disponível para minimizar os efeitos do desastre, bem como para assistência e socorro aos afetados;

CONSIDERANDO que, em consequência deste desastre, resultaram os danos materiais e os prejuízos econômicos e sociais descritos, bem como aqueles constantes no Formulário de Informações do Desastre – FIDE, em anexo;

CONSIDERANDO que o parecer da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, relatando a ocorrência desse desastre, é favorável à declaração de situação de emergência.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada Situação de Emergência nas áreas do Município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como como VENDAVAL - COBRADE 1.3.2.1.5, conforme o Anexo da Portaria n.º 260/2022 do Ministério do Desenvolvimento Regional.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MINAS DO LEÃO Secretaria de Administração

- **Art. 2º.** Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a Coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.
- **Art. 3º.** Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil COMPDEC.
- **Art. 4º.** O desastre é classificado como de nível II, nos termos do inciso II, do artigo 5º, da Portaria n.º 260/2022 do Ministério de Desenvolvimento Regional.
- **Art. 5º.** De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV, do artigo 5º da Constituição da República, autorizam-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:
- I ingressar em casas e residências, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação das mesmas;
- II usar da propriedade, inclusive particular, em circunstâncias que possam provocar danos ou prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, instalações, serviços e outros bens públicos ou particulares, assegurando-se ao proprietário indenização ulterior, caso o uso da propriedade provoque danos à mesma.
- **Parágrafo único.** Será responsabilizado o agente da defesa civil ou a autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações relacionadas com a segurança coletiva da população.
- **Art. 6°.** Em caso de utilidade pública, autoriza-se o início de processos de desapropriação, conforme legislação federal aplicável ao tema, com a observância de suas condições e consequências.
- § 1º No processo de desapropriação deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.
- § 2º Sempre que possível, essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MINAS DO LEÃO
Secretaria de Administração

Art. 7°. Ficam dispensadas de licitação, se necessário, as aquisições de bens necessários

às atividades de resposta ao desastre, assim como a prestação de serviços e de obras relacionadas

com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo

de 1 (um) ano, contado a partir da caracterização do desastre, sendo vedada a prorrogação dos

contratos e a recontratação de empresa já contratada para atender esta situação de emergência,

nos termos do inciso VIII, do artigo 75 da Lei Federal n.º 14.133, de 1º de abril de 2021, respeitadas

as restrições da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 8º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com vigência pelo prazo de

180 (cento e oitenta) dias.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL

Em 02 de dezembro de 2024.

SILVIA MARIA LASEK NUNES

Prefeita Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

Em 02 de dezembro de 2024.

EDILBERTO LAONI DA SILVA MACHADO

Secretário Municipal de Administração.